



TRILHO DA CIÊNCIA | “ESTAÇÕES”

Tema: Fortaleza de São Tiago | Estação: 4

Local: Travessa do Forte, 8

Ciências envolvidas: Qualidade Ambiental, Conservação da Natureza e Gestão de Resíduos Sólidos, Águas e Ambiente

Autores: Axel Camacho, Bruna Andrade, Francisco Figueira, Lara Santos e Tatiana Jesus

Sabia que:

O Forte de São Tiago, construído por volta de 1614 para a defesa do porto do Funchal, utiliza uma variedade de rochas vulcânicas locais na sua estrutura arquitetónica. Em 1767 foi ampliado, altura em que foi cedida ao Governo Regional que decidiu utilizá-la para atividades culturais. Apresenta pavimentos de calçada madeirense com motivos geométricos, terraços com placas de traquibasalto e blocos de tufo de lapili em detalhes arquitetónicos. Do terraço superior, existem vistas panorâmicas para todo o anfiteatro do Funchal, incluindo o complexo balnear da Barreirinha e formações rochosas resultantes da erosão. No terraço superior avista-se para o lado oeste da cidade, estacam-se antigos cones vulcânicos, enquanto no na costa sudoeste relativamente ao Forte, há uma pequena praia natural e estruturas costeiras recentes, como a Praça do Povo e a nova Marina, construídas após uma aluvião em 2010.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Ao chegar a Fortaleza de Santiago utilizando a visão para **observar** as cores intensas nomeadamente o amarelo e o vermelho e a vista panorâmica do Funchal e o complexo balnear da Barreirinha, utilizando o **tato** para tocar no pavimento de calhau rolado, no pavimento dos terraços traquibasalto (cantaria “rija”) e nos blocos de tufo de lapili que ornamentam os remates e detalhes da Fortaleza. (cantaria “mole”) e podemos **ouvir** dos terraços os sons das aves, das ondas do mar e as pessoas na praia, através do **paladar** podemos degustar os sabores culturais madeirenses dos restaurantes e através do **olfato** podemos sentir o cheiro da maresia, da comida dos restaurantes e bares.

Curiosidade: foi usada com fins militares até 1992.

Ou um detalhe: As Ameias decoradas com tufo vulcânico vermelho (Uma foto igual a que está colocada no diálogo dos saberes)

Etapa Viva a Natureza

Proposta de Atividade:

Atividade 1: por meio de uma foto montada, colocar os diferentes tipos de rocha utilizada na edificação do Forte e identificá-las (calçada madeirense e desenho geométrico da mesma, rocha do pavimento superior, e rocha dos acabamentos dos muros/esquinas e portões).

Material: Telemóvel

Atividade 2: identificar uma das plantas ornamentais dos espaços verdes desta fortaleza.

Material: Telemóvel e aplicações (PlantNET, PlanSnap, Inaturalist).

Diálogo de saberes — Compreenda a Natureza

Na imagem do Detalhe verifica-se o desgaste que observamos no local. Provavelmente deve-se à proximidade do mar, o que tem um efeito erosivo bastante acentuado nos materiais. Que soluções poderíamos propor no sentido da conservação deste Património sociocultural e histórico?! Poderíamos propor às entidades responsáveis, possíveis soluções no sentido tomar medidas para melhor conservação deste Património da Fortaleza de São Tiago que é pertença de todos nós madeirenses.

Achamos que sim, pois a Fortaleza é um património histórico da Região Autónoma da Madeira, para fins de defesa da cidade e militar. Na atualidade foi adaptado para eventos festivos e atividades culturais. uma solução seria propor um estudo sobre materiais para a sua conservação à prova dos efeitos corrosivos da aragem da maresia.

Para saber mais

Cultura Madeira (desconhecido), Forte de Santiago Funchal. Disponível em: <https://cultura.madeira.gov.pt/fortaleza-de-sao-tiago> Consultado em: 23/04/2024

Madeira Web (2001-2024), Forte de São Tiago Funchal. Disponível em: <https://www.madeira-web.com/pt/locais/funchal/arquitetura/fortaleza-sao-tiago.html> Consultado em 23/04/2024

Visit Funchal (desconhecido), Visit Funchal. Disponível em: <https://visit.funchal.pt/planear/> Consultado a 24/04/2024